

ONGs iniciam manifestações pela Amazônia

Documentação

Fonte: *DESP*

Data: 15/5/2000 Pg. A9

Class.: 77

SÔNIA CRISTINA SILVA Entidades ambientalistas promoverão manifestações nos próximos dias contra a proposta que muda o Código Florestal reduzindo de 80% para 50% a área de reserva legal na Amazônia. O projeto, do deputado

Moacir Micheletto (PMDB-PR), pode ser votado em plenário no dia 24, mas ecologistas prometem fazer pressão para que o texto seja substituído. Ontem, o Fundo Mundial pela Natureza (WWF) e a organização não-governamental Amigos do Futuro iniciaram a série de protestos, em Brasília, reunindo adultos e crianças no gramado em frente do Congresso Nacional para um ato de protesto no Dia da Mãe Terra.

As organizações querem que os parlamentares derrubem a proposta de Micheletto e votem o substitutivo do senador Pedro Simon (PMDB-RS), que acatou as sugestões do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Para isso, buscam o apoio da opinião pública.

Abraço – No sábado, a Rede Mata Atlântica promove manifestações nas maiores capitais do Nordeste, Sul e Sudeste. A idéia é “abraçar” as árvores das principais praças públicas com faixas pretas. No dia 23, integrantes de várias entidades ambientalistas chegam a Brasília para acampar na Esplanada dos Ministérios, no Dia Nacional de Defesa das Florestas Brasileiras.

As organizações prometem pressionar pessoalmente os parlamentares. A Comunicação para o Meio Ambiente (Comam) enviará aos deputados e senadores vídeo com o depoimento de mães e crianças condenando o desmatamento. As entidades negociam, ainda, a liberação da galeria para que integrantes das organizações acompanhem a votação.

“Estamos num momento decisivo e temos de conseguir aprovar um projeto democraticamente discutido”, ressaltou o



Protesto, integrado por mães e crianças, contra desmatamento

secretário-geral da WWF, Garo Batmanian. Ele lembra que a proposta do Conama foi discutida por mais de 8 mil pessoas em 20 audiências públicas e tem o apoio do governo federal, Estados e municípios. O governo já avisou que vetará o projeto de Micheletto, caso ele seja aprovado.

O projeto de Micheletto foi aprovado na Comissão Mista do Congresso, na quarta-feira, por 10 votos a 3, derrotando o substitutivo de Simon.

Batmanian lembrou que a proposta aprovada reduz a reserva legal na Amazônia de 80% pa-

ra 50% e de 50% para 20% a área que deve ser protegida no resto do País. Dispensa, ainda, as propriedades rurais inferiores a 25 hectares de manter ou recuperar suas reservas legais. Na manifestação de ontem, com cerca de 50 pessoas, mães e crianças comemoraram o Dia das Mães fazendo faixas e cartazes em defesa das matas. Faixas com dizeres “Senadores, de-

fendam a floresta” e “Hoje também é o Dia da Mãe Terra” foram afixadas em árvores.

Segundo a presidente da Associação Amigos do Futuro, Rejane Pieratti, a preocupação é com o futuro dos filhos. A organização busca conscientizar as crianças por meio de campanhas ecológicas em escolas e parques. “As crianças estão cada vez mais envolvidas na luta pela preservação ambiental.”

Sem opinião – Em Lisboa, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, confirmou que o projeto deve ser votado dia 24 e disse que vai conversar a respeito com os líderes no Congresso. Mas não quis tornar pública sua opinião a respeito do projeto. “Não vou opinar, porque esse é um assunto muito controverso”, disse.

“As pessoas da Amazônia são favoráveis, como o senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), o Ronaldo Caiado (deputado, PFL-GO) e o Jonas Pinheiro (senador, PFL-MT). As ONGs e o ministro Sarney Filho (José Sarney Filho, do Meio Ambiente) são contra.” (Colaborou **Jair Rattner, especial para o Estado**)

VOTAÇÃO DO PROJETO DEVE SER NO DIA 24